

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 23 de Outubro de 1884

Num. 247

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de condução para fóra da cidade.

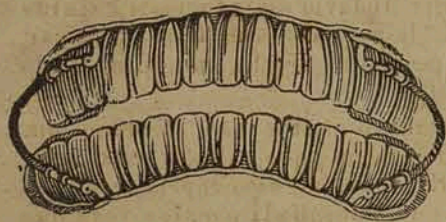
21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pequeno engenho de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.



F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a *tout prix*, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Baíha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fór concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de Jão Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciais, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fór encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 21 de Outubro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 284, transmitindo uma solicitação do delegado do termo de Blumenau, afim de que S. Ex. se digne resolver a respeito.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 285, declarando ficar sciente da comunicação por S. Ex. feita em officio n. 159, de 18 do mez vigente.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 286, accusando o recebimento do officio de S. Ex. de 18 do presente mez e n. 155, acompanhando copia de um aviso do ministerio da justiça e da tabella a elle annexa.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 287, apresentando, em cumprimento do officio de S. Ex., de 24 do mez passado, a relação do armamento de que se achavão de posse Costa Angelo e Morelli Pietro e que foi arrecadado pelo subdelegado da villa de S. Luiz.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 288, dando conhecimento á S. Ex. da requisição, que, de novo, fez o delegado do termo de S. Francisco, em relação ao fornecimento de vestuario aos prezos pobres da respectiva cadêa.

Ao delegado do Paraty, dando solução á sua requisição por officio de 12 d'este mez, e esclarecendo como deve proceder sobre o caso.

Ao mesmo delegado, respondendo aos seus officios de 16 e 17, e esclarecendo o que lhe cumpre fazer em relação ao assumpto, para o que se lhe devolve os documentos vindos com aquelles officios.

PRISÕES E RONDAS

Dia 20

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

CHRONICA DO BEM

A viuva e mais herdeiros do fallecido Ventura José da Silva Machado, residentes em S. Pedro d'Alcantara, acabão de dar liberdade aos seguintes escravos:

Luiza, de 18 annos; Antonio, africano(!) de 81 annos; Roza, de 48; Manoel, de 16; Amaro, de 43; Thereza, de 45, e Maria, de 24.

NOTICIAS DO SUL

Pelo vapor inglez *Canning* vierão folhas do sul até 19 do corrente.

— Falleceu em Pelotas o sr. dr. Alberto Rodrigues Barcellos.

— Tratando sobre a barra do Rio Grande, diz o *Commercial* que as noticias d'ali recebidas são de natureza a desfazer qualquer impressão agradável, com relação aos trabalhos nella effectuados.

E acrescenta:

«Desde o mez ultimo, que fortes brisas de N E têm produzido o effeito de muito peiorar o estado da mesma barra, conservando-se ali grande numero de navios, por longo espaço de tempo, sem possibilidade de obter sahida ou entrada; máo grado á boa vontade do digno commandante da praticagem o sr. capitão de fragata Duarte, que empenha-se fortemente e põe toda a sua pratica e boas disposições, em luta com todos os embaraços.

São grandes as difficuldades, não sendo poucas as contrariedades que sentem não só os navios á vela, como os paquetes, quer na entrada, quer na sahida.

Na viagem effectuada pelo *Cavour* em meados do mez ultimo, esteve este vapor fundeado fóra da barra por espaço de 6 ou 7 dias sem conseguir transpôla.

Aos outros vapores inglezes e tambem aos paquetes da companhia nacional, tem succedido quasi o mesmo, e ainda presentemente o paquete *Rio Grande* ali se acha ha 2 dias sentindo o effeito do nordeste, que sopra rijo, obstando-lhe a entrada.

Custa-nos acreditar que tendo o governo já feito o enorme dispendio de mil e quinhentos contos, como deixou comprovado em seu discurso no senado o sr. conselheiro Henrique d'Avila, não tenha nossa barra cousa alguma melhorado, resentindo-se o commercio dessas difficuldades, que lhe acarretão grandes prejuizos.»

— A 16 teve logar a declaração official da libertação da cidade e municipio de Pelotas, no paço da camara municipal, assistindo o presidente da provincia, o revdm. sr. bispo diocesano, as principaes autoridades, muitos funcionarios publicos, repre-

sentantes da imprensa e extraordinario concurso de povo.

Houve solemne *Te-Deum* á tarde, e procissão civica, e á noite grande *marche aux flambeaux*.

A maior ordem presidio a todos os actos, o que prova que um só pensamento dominava o heroico povo pelotense nesse memoravel dia.

—O nosso collega do *Correio Mercantil* recebeu e publicou os seguintes

TELEGRAMMAS

MONTEVIDÉO, 15. — Foi demittida a congregação da Universidade d'esta capital.

BUENOS-AYRES, 15. — Depois de acalorada discussão, o governo expulsou do territorio da Confederação o nuncio apostolico *Mattera*, um dos cabecilhas do conflicto religioso promovido pelo vigario *Clara*.

ALEGRETE, 15. — Está completamente emancipado o municipio de S. Francisco de Assis.

JULGAMENTO

Perante o tribunal da Relação, em Porto-Alegre, respondeu a julgamento em processo de responsabilidade o juiz de direito da comarca da Eneruzilhada na provincia do Rio Grande, dr. *Milciades Augusto de Azevedo Pedra*, sendo unanimemente absolvido, como consta do Acórdão que acompanha outras peças do julgamento, em um folheto que acabamos de receber e agradeceremos.

O governo da provincia de Buenos-Ayres encommendou á directoria do ferro carril de oes-

te, a confecção de um projecto de serviço telephónico em La Plata, com a condição de que os fios respectivos sejam subterraneos.

Encontramos na *Gazeta de Noticias*:

«A *Gazeta de Colonia* dá conta, n'estes termos, da captura de dous, francezes, pelas autoridades militares de Coblantz.

«No dia 7 de Agosto chegaram ao hotel de Liége, em Coblantz, dous viajantes, que se inscreveram no livro dos estrangeiros, sob os nomes de Klein, official francez, e Ruhlmann, proprietario. Parecia occuparem-se simplesmente em passeiar, e, sobretudo, em visitar as colonias que dominam Coblantz, e entre ellas de preferencia, o *Kuhkopf*. Ao mesmo tempo seguiam de perto as manobras de nossas tropas nos fortes.

No dia 11 aproximaram-se tanto de uma bateria e tornaram-se tão suspeitos pelas suas maneiras, que não restou duvida alguma ao official de serviço, sobre as intenções dos homens, tanto mais que, ha alguns dias já, provocavam continuamente, no hotel onde se haviam alojado e onde costumam ir muitos officiaes, conversações acerca das nossas manobras. O official allemão não lhes deu a honra de os prender immediatamente: prevenio um superior e este encarregou a policia de proceder a essa operação.

Um inquerito demonstrou a absoluta culpabilidade dos dous individuos. Foi-lhes apprehendido um grande numero de

cartas, de planos, de desenhos topographicos e de notas comparativas da sua qualidade de espiões militares, e não de espiões de iniciativa propria — espiões por ordem expressa do ministro da guerra da França.

Em poder de Klein, entre papéis e notas do banco, descobriose um despacho dirigido a elle e assignado em cifras, pelo general *Campeon*. Klein lêra o despacho, cortando e collocando as letras de fórma que se tornou perfeitamente intelligivel. Eis o texto:

«Quando receber este despacho, parta para Pariz, para ahi receber instrucções ulteriores, em vista de uma viagem de serviço, a Coblantz.»

Póde se fazer uma mediocre idéa das qualidades do francez Klein, para o mister de espião, em vista do cuidado que teve em decifrar e conservar o despacho ministerial.

Klein é engenheiro de praça (*Platzingeneur*) em *Perpignan*; *Ruhlmann*, muito mais prudente que o seu companheiro, é «chefe de bateria» em *Belfort*.

A culpabilidade dos dous accusados pareceu tão evidente que a instrucção preliminar já terminou e o processo vai começar.»

O *Diario Popular*, de Lisboa, noticia o seguinte:

«Deram entrada ha dias na cadeia de *Extremoz*, duas senhoras e um irmão, accusados todos de terem barbaramente espancado uma sobrinha mulata que tem em sua companhia, e que é herdeira dos bens que os accusados estão disfructando.»

Terão estas prisões relação com o caso de que largamente nos occupamos em tempos de uma menina brasileira, cruelmente martyrisada por seus parentes? pergunta o *Commercio de Portugal*.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 22 de Outubro:

84—85 { Geral..... 6:644\$758
Especial..... 1:202\$068

7:846\$826

MILAGRE?

Sob esta epigraphe escreve uma folha de *Alagôas*:

«Em uma dessas noites da semana passada, vindo para esta cidade o trem da estrada de ferro central, quando chegava ao lugar denominado — *Baoinha* —, casualmente parou.

Examinou-se todo o machinismo e não se descobriu a causa d'aquella subita paralyção, pelo que o machinista recuou, e fez nova carreira, empregando muito mais força.

Chegou o trem no mesmo lugar, repete-se o phenomeno, e a surpresa é grande.

Novo exame e nada de descobrir-se ainda a causa.

A noite estava muito escura, e alguem lembrando-se de examinar o leito da estrada, diviso, e não muito distante, um volume, que, examinado, verificou-se ser uma pobre criancinha, envolta em pannos, cuja cabeça estava assentada sobre o trilho que a devia esmigalhar!»

FOGNETIM

XAVIER DE MONTEPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XII

—Não ha receiar emoção de qualidade alguma, doutor, disse a *Sra. de Chaslin*. Trata-se de um mysterio, em caminho de ser descoberto. Quero falar do processo *Courbevoie*...

—*Fanny Vernant*, a infanticida? perguntou o substituto...

—E' isto mesmo; ha alguma novidade?

—Não, querida tia; mas não ha de demorar muito termos novas a respeito.

—De que modo?

—Temos a policia no encalço de um tal *Pedro Rédon*, o qual nos deve seguramente dar esclarecimentos uteis...

—Esse *Pedro Rédon* é algum individuo comprometido no negocio?..

—Não; pelo menos emquanto ao que sabemos até hoje a seu respeito... A unica suspeita é que houve entre elle e *Fanny* relações intimas...

—E a policia conseguirá descobri-lo?

—Se elle não está fóra de Pariz, porque não? Os agentes secretos são habéis e descobrem sempre o que querem descobrir... Demais, não nos parece que *Pedro Rédon* tenha interesse em occultar-se...

—Ha de trazer-nos sempre a par de todo o negocio, não é assim, meu digno substituto?

—Prometto-o.

A aparição do criado de quarto que desempenhava as funções de mordomo, e a phrase sacramental: *A Sra. duquesa pôde servir-se*, interromperam a conversa.

Deixemos os convidados do duque de *Chaslin* passarem á sala de jantar e vamos com os leitores á rua *Francisco I*, onde entraremos pelas 10 horas no palacio de *Heitor Bégoard*, principe de *Castel-Vivant*.

Uns quinze convidados, entre os quaes cinco ou seis senhoras, acabavam de levantar-se da mesa hospitaleira e luxuosamente servida, em que *Genoveva*, a ciosa amante de *Heitor* tinha feito as honras de casa.

Digamos de passagem que *Genoveva*

era uma lindissima rapariga de cerca de 26 annos, e que tinha os cabellos pretos outr'ora, e hoje de um louro arruivado, graças o emprego de uma tintura ingleza muito conhecida.

Sob esta cabelleira de esquivo esgadanhado, os seus olhos negros, brilhantes, os supercillios, tambem negros, bem arqueados, produziam o effeito mais original e seductor.

Este contraste tornava-a *esquisita*, dando-lhe uma graça e um relevo esmagadores, como dizia o principe *Tator*.

O coral dos labios servia de escriptorio a trinta e duas perolas deslumbrantes.

O talhe esbelto, o pescoço firme e grosso, os hombros fortes, completavam-lhe um conjunto cheio de *ascendente*.

Apenas os pés e mãos careciam de distincção e denotavam a ausencia de linhagem.

Genoveva substitua o espirito por um aprumo imperturbavel e por uma especie de *desplante* muitas vezes atrevido.

Trajava com elegancia natural e um *chic* indiscutivel as toilettes as mais eccentricas.

O ouro e as notas do banco se volatilisavam litteralmente em suas mãos, sem se poder de modo algum saber para onde tinham ido, porque não deixavam

vestigio. Todavia esses furiosos requintes de despeza apenas podiam praticar uma pequenina brecha nos milhões do principe.

Durante o jantar não occorreu um unico incidente que valha a pena referir. Exceptuamos uma rapida scena de ciúme desempenhada por *Genoveva*, que estourou como uma bomba por um motivo futilissimo.

Esta scena, presenciada por *Heitor* com um stoicismo que não se distinguia muito da indiferença, fez com que *Cesar de Fossaro* notavelmente carregasse o sobr'olho.

Como dissemos, acabavam de sahir da sala de jantar e haviam passado á sala de fumar, onde deviam tomar café, antes de tomarem assento na mesa do *baccarat*, que já estava prompta no grande salão.

A sala de fumar, inteiramente forrada de couro fulvo e alumiada pelos cem bicos d'um lustre de ferro fundido, era mobiliada de cadeiras do mesmo couro.

Quatro armarios de ebano esculpido, tendo quasi o formato de estante, continham, em lugar de livros, caixas de charutos de todas as marcas de *Havana*.

POLITICA DA EUROPA

O rei dos belgas recebeu no dia 17 os delegados dos burgo-mestres de 280 communes do reino, contando juntas 2,700.000 habitantes n'uma população total de cinco milhões e seiscentas mil almas. A delegação, que especialmente comprehendia os burgo-mestres de Bruxellas, Anvers, Gand e Liege, pediu ao monarcha que não sancionasse a nova lei escolar. Leopoldo II respondeu como rei constitucional, cujo papel é de receber todas as manifestações razoaveis da opinião publica, mas cujo dever é tambem o de se conformar com as decisões da maioria parlamentar.

O monarcha testemunhou o interesse que tomava na diligencia dos delegados communaes, e disse que havia recebido numerosas petições exprimindo desejos oppostos aos das municipalidades liberaes, declarando correctamente que, em face d'esta divergencia de opiniões, encerrar-se-hia na stricta observancia da sua neutralidade constitucional.

Esta attitude do rei dos belgas é irreprehensivel. A lei da maioria é a base do direito parlamentar, e os liberaes belgas seriam os primeiros a queixar-se, e com razão, se, mudados os papéis, os seus adversarios politi-

COMMERCIO

Desterro, 22 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 3:230\$440.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor «Canning» trouxe 77 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 625\$600.

SAHIDAS A 21

Para a Laguna—paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. v. generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho hollandez «Hendrick Jan», c. farinha de mandioca.

—Lugar allemão «Marie Stahl», c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Lugar inglez «Mitlo», sal.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão a vigorar os preços da pauta da semana passada, com a alteração na farinha que ficou valendo 40 réis.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 21..... 24:932\$883
Dia 22..... 2:291\$702

27:224\$585

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 11 volumes dos armazens e 77 sobre agua.

cos reclamassem o voto real contra uma medida adoptada pelas duas camaras.

As demonstrações que se succedem na Belgica agitam muito a opinião publica, tendo sempre por epilogo ajuntamentos de povo, gritos mais ou menos sediciosos, ou injuriosos, e finalmente prisões effectuadas pela policia.

O governo comprehende que a situação é grave, e que póde ter consequencias funestas. Parece recear desordens muito sérias no momento da promulgação da lei escolar, e n'essa previsão toma medidas militares. A dar credito a certas folhas liberaes, o ministro da guerra tem até dado instrucções como se se tratasse de uma proxima guerra de ruas.

Será preciso evidentemente muita prudencia, tanto da parte do governo como da opposição liberal, para que não haja desgraças a lamentar.

O discurso pronunciado pelo sr. Tisza em Grosswardein, discurso a que ha dias aqui alludimos, acaba de ser muito severamente censurado pelo conde Apponyi, chefe da opposição moderada.

Foi especialmente contra as medidas excepcionaes annunciadas pelo sr. Tisza que o conde Apponyi dirigio os seus ataques.

«O presidente do conselho de ministros, disse elle em substancia, motiva essas medidas com a agitação dos espiritos, com as idéas subversivas; mas todos sabem, e do contrario não haveria liberdade possivel, que as agitações d'essa ordem devem ser combatidas exclusivamente por meios moraes.

«Se o governo entende que certas idéas são perigosas, procure a maneira de propagar outras. As medidas excepcionaes não têm limites. Amanhã podia subir ao poder um governo que visse o perigo social n'outras questões, de natureza economica, por exemplo na questão da união aduaneira ou outra semelhante; e assim toda a liberdade seria supprimida.»

Estas palavras do chefe da opposição moderada são com effeito muito sensatas, e devem ter causado muita impressão na opinião publica.

(G. de N.)

CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhce o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, aligenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que se diz e escreve...

...que o Sr. Mafra virá impreterivelmente no vapor de 28 e o Sr. Taunay depois, por conselhos do Sr. Dantas...

...que o velho Conservador encorajou as hostes liberaes...

...que o Sr. Elyseu já pensa que com um pouquinho de trabalho e nova fraude em Joinville, o Sr. Mafra não irá só...

...que neste sentido já se escreveu ao Achilles miguelense, mas que este respondeu que o dito—dito, e que com os Srs. Elyseu e Melchades nem mesmo pelo conselheiro...

...que a Regeneração de hontem trazia alguma coisa mais, além da chronica e insulsa apresentação...

...que o Sr. Paranaguá leu e releu o artigo de fundo...

...que archivando-o, S. Ex. repetio de cór um trecho de Molière...

...que o Sr. Raposo vio na resposta não sómente ciúmes de esquiua dama, mas signaes de tardia e fingida dedicação...

...que depois d'aquelle artigo é que o publico ficou sabendo que o Sr. Schutel é adepto da situação que nunca defendeu...

...que é nossa opinião que S. Ex. é mais tolerante do que o zeloso amigo official e officioso...

...que S. Ex. como presidente da provincia e não do partido liberal, aspira alguma coisa mais do que justiça dos seus adversarios; pelo menos a estima e consideração de todos...

...que o extremado catharinense e extremado conservador, só depois da eleição de 81, leu a historia da sua terra...

...que vae haver nova consulta ao eleitorado...

...que o Sr. Schutel reclama contra os termos com que se quer fazel-o...

...que novas difficuldades surgirão para o directorio liberal...

...que o Sr. Mingote aguarda communicações para poder responder ao directorio de S. José...

...que uns se põem de fóra e mettem outros na balburdia.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría d'alfandega se convida as pessoas abaixo mencionadas a virem fazer com urgencia as declarações precisas sobre os seus escravos mudados, fallecidos e manumittidos.

Antonio da Silva Medeiros, mudança da escrava Mariana.

D. Anna Candida Gouvêa, manumissão da escrava Eufrasina.

D. Iguacia Paula de Gouvêa, manumissão da escrava Roberta.

Herdeiros de D. Joaquina Neves da Luz, fuga do escravo Luiz.

José de Oliveira Bastos, manumissão da escrava Roza.

João Roza Alves (ou seu representante aqui) mudança de seu escravo Antonio.

Herdeiros de Juvencio Duarte Silva, fallecimento do escravo Affonso.

Leonel Heleodoro da Luz, manumissão dos escravos Tertuliano e Sebastião.

D. Maria da Costa Vinhas, mudança da escrava Francisca.

Militão José Villela, mudança da escrava Mathildes.

Nicoláu d'Avila dos Santos, manumissão do escravo Candido.

Herdeiros de Pompêo Capistrano, manumissão do escravo Lucio.

Alfandega do Desterro, 21 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6% até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

CLUB DOSE DE AGOSTO

Partida do mez, sabbado, 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1884.—Assis Costa, 1º secretario.

OS abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão procuração ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—Faria & Malheiros.

ANNUNCIOS

D. FRANCISCA BAZILIA DA CUNHA

Joviano Silveira de Souza e sua irmã D. Maria Rufina da Silveira Hautz, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua tia D. Francisca Bazilia da Cunha, mandão celebrar por sua intenção uma missa na Igreja da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, na terça feira 28 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã; pelo presente convidão os parentes e amigos para assistirem este acto de caridade e religião.

Alferes Joaquim Olympio Cardoso da Costa

D. Francisca Carolina da Costa e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado espoz e pai, o alferes Joaquim Olympio Cardoso da Costa, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus, trigesimo dia do seu passamento, para cujo fim convidam os parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto religioso; pelo que se confessam desde já agradecidos.

ESTABELECIDO EM 1827.
O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cinquenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparente doentia e pallida das crianças é geralmente causada, pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritáveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos até se desasosegarem no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdômen, hinchamento e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas creaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depositado a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as mães, quem estão muito mais inclinadas a não se lembrar de examinar a natureza da urina para descobrir as primeiras symptomias dos vermes, e, examinando ellas, pôde-se segura e prontamente espelhar a mudança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legítimo. O nome simple de Fahnestock não é sufficiente garantia, e preciso olhar até convencerse que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accatando Vicio algum que não tem esse nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

GRANDE SORTIMENTO

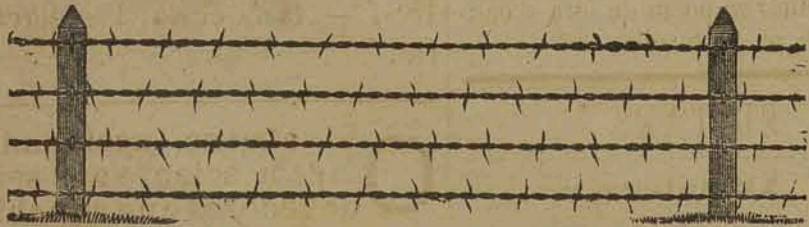
de papel para forrar cazas, o melhor gosto que pôde haver.

PREÇOS DA FABRICA

Rua do Principe, canto da da Paz.

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações—Prado Lemos.

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

SALSAPARRILHA

DE
CAROBA E NOGUEIRA
DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alvès da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres niezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

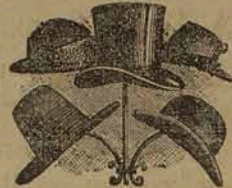
DESTERRO

MOBILIA

Vende-se uma mobilia medalhão, de jacarandá, quasi nova: trata-se na rua do Principe n. 6 (loja).

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada e fundos até o Sertão; tem uma pequena casa, e cafezal; tambem troca-se com uma casa no Matto-Grosso ou Praia de Fóra, que tenha algum terreno e agua. Quem pretender, dirija-se a abaixo assignada na mesma freguezia.—Luiza Eucheria da Puzereza Falcão.

AO CHAPEÃO CATHARINENSE



CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéus de panno, lã, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéus de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção—preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACUTICO

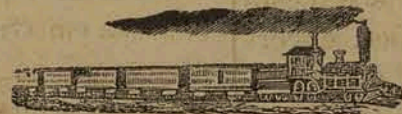
ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos secos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwiches, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas formas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se luncchs de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e effcaz para a cura da tuberculose pulmonar chronica e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central
DESTERRO

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catarros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»